

**23.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Dezembro de 2007**

**ACTA**

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências

2.1. Licenciamento de Obras Particulares

Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 12.04.2007

Ponto 4. **EDUCAÇÃO** – ENSINO BÁSICO

. AUXÍLIOS ECONÓMICOS 2007/2008

Ponto 5. **CULTURA**

. APOIO AO FOLCLORE, À MÚSICA E AO TEATRO

- Proposta //2007

Ponto 6. **DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

. APOIO AO DESPORTO

- Proposta //2007

Ponto 7. **RECURSOS HUMANOS** – ESTÁGIOS

. Agrupamento de Escolas de Soure

- Protocolos

7.1. Curso Tecnológico de Acção Social

7.2. Curso Tecnológico de Administração

7.3. Curso Tecnológico de Informática

Ponto 8. **IMPOSTOS LOCAIS**

. Lançamento de Derrama

Ponto 9. *Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18.09.*

***23.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Dezembro de 2007***

**Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações**

O Senhor Presidente deu início à reunião, começando por prestar as seguintes informações:

**\* EDUCAÇÃO**

- No dia 07 de Dezembro, reuniu o Conselho Municipal de Educação presidido pela Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno.

**\* CULTURA**

- No dia 08 de Dezembro subscrevemos com a Comissão da Capela de Nossa Senhora da Graça, no lugar de Queitide, Freguesia de Vinha da Rainha, o Protocolo relativo ao apoio ao investimento recentemente aprovado.

- Estivemos presentes nas comemorações do 69.º Aniversário da Banda de Soure e, também, no Jantar de Natal da Filarmónica 15 de Agosto Alfarelense.

**\* ACÇÃO SOCIAL**

- No dia 01 de Dezembro, estivemos na Sessão “Solene” comemorativa do 65.º Aniversário da Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade da Freguesia de Vinha da Rainha, 18.º Aniversário com a natureza de IPSS. Esta IPSS apresentou uma Candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, que já foi aprovada... assim, durante a Sessão Solene ocorreu também a apresentação do projecto e a explicitação do investimento que lhe está subjacente.

- No dia 08 de Dezembro, na Sede Social da Fundação Maria Luísa Ruas, IPSS da Gesteira, “participámos” numa “Sessão” com quatro pontos: Tomada de Posse de dois novos Dirigentes do Conselho de Administração, apresentação da página da Instituição na Internet, lançamento de um livro com a História da Instituição enquanto IPSS e a apresentação do projecto que integrou a Candidatura apresentada ao Programa PARES.

- No dia 09 de Dezembro, a Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel festejou o seu 25.º Aniversário...

Em qualquer das alocações, para além de saudações várias, tive oportunidade de reafirmar que embora estejamos a atravessar um período de contenção, tudo iria ser feito para que tal não acontecesse, designadamente nos domínios da Educação e da Acção Social... tratam-se de áreas onde se dão respostas aos estratos mais vulneráveis: crianças, idosos e deficientes...

***23.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Dezembro de 2007***

**\* PROTECÇÃO CIVIL**

No dia 12 de Dezembro, reuniu a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios... procedeu-se à apresentação das alterações introduzidas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, designadamente na Rede Viária Florestal, e também à introdução do Plano Operacional Municipal... Refira-se que o representante da Direcção Geral dos Recursos Florestais, Eng.º Sérgio Correia, teve uma intervenção em que para além de apresentar um conjunto de sugestões, saudou, quer as características do nosso PDFCI, quer o funcionamento do Gabinete Técnico Florestal, quer o Plano Operacional Municipal.

**\* REDE VIÁRIA**

No dia 08 de Dezembro, procedemos à inauguração simbólica do novo pontão de Alencarce de Baixo, numa ambiência festiva que teve a participação de um número significativo de munícipes.

**\* ZONAMENTO**

Recebemos esta semana a proposta de Zonamento e respectivos coeficientes de localização para o próximo triénio, a qual terá assentado num trabalho enviado pelo Perito Tributário... Adiantamos que o Perito Tributário teve apenas duas reuniões de trabalho com a nossa representante e que é o responsável, único e exclusivo, pela proposta que agora nos chegou... sobre a mesma iremos pronunciar-nos já na próxima reunião de Câmara, uma vez que o prazo limite para apresentarmos uma alternativa mais justa e adequada termina no dia 04 de Janeiro...

No dia 10 de Dezembro, participei num Jantar de Natal com os demais 16 Presidentes de Câmara do Distrito de Coimbra, a convite do Senhor Governador Civil do Distrito de Coimbra.

O Senhor Vice-Presidente Santos Mota referiu que: “no dia 30 de Novembro, estivemos presentes numa iniciativa promovida pelo Clube de Pesca Desportiva de Soure.

No dia 08 de Dezembro, na Secção Columbófila da Casa do Povo de Soure, que organizou o primeiro convívio entre os associados.

Nesse mesmo dia estivemos no Centro Social de Alencarce de Cima e Cascão numa iniciativa popular e em Alencarce de Baixo num almoço convívio promovido pela população.

***23.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Dezembro de 2007***

No dia 09 de Dezembro, estivemos presentes na Festa do Casal da Venda e nesse mesmo dia recebemos, no Edifício dos Paços do Concelho, uma comitiva de caminhantes, promovida pela ARCA, da Freguesia da Gesteira.”

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “no dia 07 de Dezembro decorreu o Conselho Municipal de Educação onde foram dadas, como habitualmente, informações sobre a actividade municipal não só na área da Educação mas também da Cultura e Acção Social, uma vez que são áreas que se entrecruzam constantemente. Mais uma vez, foi constatada a boa articulação que existe entre a Autarquia e todos os Estabelecimentos de Ensino do Concelho e reforçada a ideia de caminharmos para um grande projecto educativo concelhio. Foi ainda aprovada a proposta de Auxílios Económicos 2007/2008.

Entre os dias 05 e 13 de Dezembro tem vindo a decorrer, no Centro Paroquial de Soure, a Festa de Natal organizada pela Autarquia. Todas as crianças do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Concelho passaram pelo Centro Paroquial; tratou-se, mais uma vez, de um espectáculo com características muito próprias, diferentes de qualquer espectáculo que possamos encomendar; realçar o carácter lúdico mas também pedagógico e educativo.

Reforçou-se a ideia das histórias, da fantasia e da imaginação que é tratada ao longo do ano nas acções da Biblioteca Municipal, mas houve também uma abordagem ao tema a ser tratado nas Escolas do Concelho, designadamente nos Jardins de Infância - A Preservação do Planeta Terra. Trata-se de um assunto que está na ordem do dia e é importante que as crianças desta idade sejam, efectivamente, sensibilizadas para a valorização do nosso planeta. Foi esse o tema envolto na magia das histórias, das personagens e da floresta mágica que constitui o cenário da história contada na Festa de Natal.

Mais uma vez se proporcionou a integração das pessoas com deficiência, os utentes da APPACDM de Soure.

Naturalmente, foram também distribuídas prendas cuja aquisição aqui aprovámos, concretamente, um cachecol para cada criança.

Na área da Cultura, estivemos presentes no Aniversário da Banda de Soure, no dia 09 de Dezembro.

No dia 03 de Dezembro, inaugurámos, no Museu Municipal, a Exposição Comemorativa dos 25 anos da Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel.”

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: “gostaria de informar que a Formação do Sistema Integrado de Gestão terminará no dia 15 de Dezembro. As

***23.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Dezembro de 2007***

auditorias finais que foram desenvolvidas nos dias 05, 06 e 07 deste mês, na área do Ambiente, da Qualidade e da Segurança, decorreram com toda a normalidade, não provocando nos serviços quaisquer contratemplos ou até aflições; não temos ainda o relatório final que será apresentado na próxima Segunda-feira, quer por um dos administradores da INOVA, quer por uma das Directoras da AIP mas, na reunião final em que estive presente com o Dr. Ivo como Coordenador desta Formação, o que nos foi comunicado pelos Auditores das três áreas é que houve, ao longo deste ano, uma evolução muito positiva nos serviços da Câmara Municipal de Soure. Ao nível do Ambiente realçaram a melhoria verificada nos armazéns e na gestão de stocks porque, efectivamente, houve muito empenho desses mesmos funcionários, mas também uma grande evolução ao nível das Etar's e a outros níveis...

Foi também auditado o Mercado que teve uma única chamada de atenção, na qual já estamos a actuar antes da própria comunicação formal, que foi a indicação das saídas de emergência.

Na área da Qualidade e da Segurança muitos sectores foram realçados. Também realçado foi o bom desempenho e o profissionalismo demonstrado pelos nossos funcionários, da disponibilidade que todos eles mostraram nestas auditorias e, acima de tudo, aquilo que era o nosso objectivo, a melhoria verificada no desempenho das funções do serviço prestado ao Municípes.

Iremos ver, no relatório que nos irão apresentar, as áreas que estarão em condições para serem auditadas; áreas que irão ser objecto de acções de melhoria para depois serem candidatas a uma certificação, que é o nosso objectivo final, serão também contempladas numa proposta que irão apresentar depois de analisado o relatório.

Relativamente à Festa de Natal das Crianças do 1.º Ciclo e do Pré-Escolar, gostaria de referir a alegria sentida por todas as crianças das diversas Escolas do Concelho, mas também dos artistas, que são os utentes da APPACDM de Soure, no desempenho da sua actividade.

Hoje, na televisão, foi noticiado algo que foi aprovado pelo Executivo de uma Autarquia, a atitude de publicitar, num Boletim Municipal, o nome de famílias devedoras de Transportes Escolares e de Refeições Escolares. Fiquei extremamente chocada com esta medida aprovada por um Executivo Camarário, fazendo eu parte de um que trabalha nesta área de forma exemplar, se há coisa que nós preservamos é o sigilo do nome das famílias.”

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “gostaria de fazer uma referência à Assinatura do Tratado de Lisboa. Pode parecer uma coisa que não nos diz respeito mas, de facto, diz. Estamos a construir uma Europa de Regiões mais

***23.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Dezembro de 2007***

ou menos alargadas, em que sabemos quais as implicações, os benefícios, mas também as implicações menos positivas que uma União Europeia traz para a vida dos Cidadãos e dos Municípios. No meu entender, sendo este um compasso importante para garantir uma Europa forte que possa responder aos desafios do futuro, assinalar esta data é uma forma de também marcarmos pontos na história e mostramos toda a nossa disponibilidade para contribuirmos para esta Europa, que queremos cada vez mais forte e uma Europa de Cidadãos.

Recentemente ouvi nas notícias que iria haver uma reestruturação dos Círculos dos Tribunais, o que iria implicar o encerramento de umas dezenas de Tribunais de Comarca. Aquilo que eu queria perguntar é se tem alguma informação sobre esta temática, o que é que está previsto para o mega círculo que irá nascer na Região de Coimbra e como é que Soure se irá integrar no mesmo.

Relativamente ao zonamento gostaria de deixar uma sugestão. O Senhor Presidente falou que, na próxima reunião, iríamos apreciar uma proposta que foi elaborada pelo Perito Tributário do Concelho. Aquilo que lhe pedia era se podia fazer acompanhar essa proposta, ou pelo menos o estudo que lhe está subjacente, com alguns elementos que nos dessem uma visão da evolução do IMI, desde a sua criação, para termos uma ideia de como é que as coisas evoluíram e quais as suas implicações, não só nas finanças municipais mas também nas finanças das famílias.

Relativamente ao comentário da Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos, nós não teríamos tomado aquela atitude que o tal Município teve, de colocar a lista dos devedores na praça pública. Parece-me que isto é uma atitude de tal forma ignóbil que não merece comentário mas, infelizmente, vem na senda daquilo que se está a fazer em Portugal a outros níveis, que é a perseguição de tudo e de todos, o caciquismo, o bufismo e tudo aquilo que se possa dizer; ninguém sabe se está a ser escutado, ninguém sabe se as suas contas bancárias estão a ser vasculhadas para saber onde é que se gasta o dinheiro, ninguém sabe se neste momento tem alguma propriedade hipotecada pelas finanças porque se esqueceu de pagar um imposto... há aqui uma atitude persecutória para com o cidadão que é preocupante, que a mim me preocupa particularmente e a todos nós deve preocupar. Sei que aqui não teríamos essa atitude, não obstante as divergências políticas que possamos ter. É uma situação triste, seja ela onde for, com quem for e em que circunstância for.”

O Senhor Presidente referiu que: “no que diz respeito ao Tratado de Lisboa... nós integramos um País que é Portugal, o qual integra a União Europeia e havendo uma certa convergência multipartidária sobre os grandes objectivos da União Europeia, havendo uma convergência nacional significativa, pensamos que é historicamente

**23.<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Dezembro de 2007**

motivo de orgulho para nós que a Constituição Europeia, que é aquela que irá reger a evolução dos próximos anos da União Europeia, se não houver contratempos, fique conhecida como o Tratado de Lisboa...

Evidentemente que este não foi um trabalho apenas resultante dos últimos seis meses da Presidência Portuguesa, mas houve a felicidade e a capacidade de termos conseguido debelar alguns obstáculos que subsistiam por forma a que, de facto, a subscrição do Tratado de Lisboa seja hoje uma realidade.

Questão dos Tribunais, mega Tribunal para a zona onde nos integramos... evidentemente que estamos atentos a todas as notícias que têm que ver com concentração de respostas em termos de prestação de serviços nos mais diversos domínios... desde o final do Mandato anterior que se ouve referenciar a possibilidade de haver encerramentos de alguns Tribunais... Estamos a procurar ter acesso a todos os elementos formais e não apenas a estudos. Não temos ainda nenhuma indicação formal...

IMI, questão do zonamento, coeficientes de localização... Iremos fazer-vos chegar toda a informação sobre o zonamento que tem vigorado desde 2004 a 2007 em Soure. Quanto à proposta que a Tutela nos fez chegar, como já referi, teremos que nos pronunciar sobre a mesma, num prazo curto, que termina a 4 de Janeiro de 2008... a proposta deu entrada na Câmara há dois/três dias, está a ser avaliada pela Eng.<sup>a</sup> Maria José, com simulações assentes em múltiplos casos concretos. Naturalmente, iremos proceder ao envio de uma proposta concreta, alternativa, para apreciação.

Fez ainda outras considerações, julgo até que usou a palavra “vasculhismo”, também a expressão “devassa da vida privada”... é evidente que a devassa me repugna a todos os níveis, até porque no plano pessoal sei bem o que isso é, e devo dizer-vos apenas que se isso me repugna quando vem do privado, não me merece qualquer comentário quando vem do próprio sector público.”

**Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências  
2.1. Licenciamento de Obras Particulares**

*Foi tomado conhecimento dos licenciamentos de obras particulares verificados no período decorrido entre a última reunião e a de hoje. -----*

**Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 12.04.2007**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de Acta. -----*

**23.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Dezembro de 2007**

**Ponto 4. EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO**  
· AUXÍLIOS ECONÓMICOS 2007/2008

O Senhor Presidente referiu que: “trata-se da proposta que foi aprovada, por unanimidade, na reunião do Conselho Municipal de Educação de 07.12.2007. Assim, proponho que aproveemos a proposta de Auxílios Económicos para o Ano Lectivo 2007/2008.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de Auxílios Económicos referente ao Ano Lectivo 2007/2008. -----*

**Ponto 5. CULTURA**  
· APOIO AO FOLCLORE, À MÚSICA E AO TEATRO  
- Proposta //2007

**CULTURA**

**PROPOSTA DE APOIO P/ 2007**

**1. Ao FOLCLORE**

RANCHOS NÃO FEDERADOS	1.980,00 € / ano	165,00 € / mês
GRUPOS DE PAULITEIROS	2.100,00 € / ano	175,00 € / mês
RANCHOS FEDERADOS	2.100,00 € / ano	175,00 € / mês

**FESTIVAIS - Mínimo de 4 Grupos -**

NACIONAL SEM QUALQUER GRUPO FEDERADO	A = 625,00 € + 125,00 € p/Grupo, além de 4, no máximo de 4
NACIONAL COM GRUPO(S) FEDERADO(S)	B = A + 150,00 € p/Grupo Federado, no máximo de 4
INTERNACIONAL	C = B + 250,00 € p/ Grupo Estrangeiro, no máximo de 4

**2. À MÚSICA**

BANDAS	2.400,00 € / ano	200,00 € / mês
TUNAS	2.100,00 € / ano	175,00 € / mês
GRUPOS MUSICAIS	2.100,00 € / ano	175,00 € / mês
ESCOLAS DE MÚSICA (mínimo 10 alunos)	1.800,00 € / ano	150,00 € / mês

\* Aniversário das Bandas - 1.750,00 € p/ investimento.

**3. À DANÇA**

ESCOLAS DE DANÇA	1.800,00 € / ano	150,00 € / mês
------------------	------------------	----------------

**4. Ao TEATRO**

GRUPO	1.800,00 € / ano	150,00 € / mês
-------	------------------	----------------



**23.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Dezembro de 2007**

A Vereadora  
(Ana Maria Treno, Dra.)  
2007.12.12

O Senhor Presidente referiu que: “sobre a proposta de apoio à Cultura, trata-se exactamente da mesma que estava em vigor em 2006... Temos vindo a afirmar que a contenção não se deve fazer sentir nalguns domínios... a tradução quantitativa desta proposta corresponde a um valor próximo dos 160.000,00 euros, naturalmente de acordo com o previsto na proposta de Plano aprovado para 2007 em matéria de apoio ao Folclore, ao Teatro e a Festivais e Iniciativas Diversas. Assim, propõe-se que aproveemos a proposta de apoio à Cultura/2007.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno. -----*

**Ponto 6. DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

- . APOIO AO DESPORTO
- Proposta //2007

**DESPORTO**

**PROPOSTA DE APOIO p/ 2007**

■ +.o. ■ +\e.o: ■ +\Zz/rom+\M

EQUIPAS SÉNIORES	2ª Divisão Nacional B	87.500,00 € / ano	8.750,00 € / mês
	3ª Divisão Nacional	75.000,00 € / ano	7.500,00 € / mês
	Divisão de Honra	12.500,00 € / ano	1.250,00 € / mês
	1ª Divisão Distrital	7.500,00 € / ano	750,00 € / mês

EQUIPAS JOVENS	Infantis	2.250,00 € / ano	225,00 € / mês
	Iniciados	“	“
	Juvenis	“	“
	Juniores	“	“

INATEL	1.000,00 € / ano	100,00 € / mês
--------	------------------	----------------

**23.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Dezembro de 2007**

■● +×○● ●■ +\●●○●● +\Zz/●●●+^f

EQUIPAS SENIORES MASCULINAS	3.ª Divisão Nacional	10.500,00 € / ano	1.050,00 € / mês
	Divisão de Honra	5.000,00 € / ano	500,00 € / mês
	1.ª Divisão	3.750,00 € / ano	375,00 € / mês
EQUIPAS SENIORES FEMININAS	Divisão de Honra	3.100,00 € / ano	310,00 € / mês
	1.ª Divisão	2.750,00 € / ano	275,00 € / mês
EQUIPAS JOVENS		1.500,00 € / ano	150,00 € / mês

●● +×○● ●■ +\●●○●● ●● ●●●●●●●●●●

●●

ATLETISMO	750,00 € / ano	75,00 € / mês
-----------	----------------	---------------

●●

ESCALADA	750,00 € / ano	75,00 € / mês
----------	----------------	---------------

●●

REMO	1.500,00 € / ano	150,00 € / mês
------	------------------	----------------

●●

XADREZ	750,00 € / ano	75,00 € / mês
--------	----------------	---------------

O Vice-Presidente  
(Santos Mota)  
2007.12.12

**Obs.: Aplicável à Época 2007/2008, base para 2008/2009.**

O Senhor Presidente referiu que: “nesta proposta de Apoio ao Desporto existe apenas uma pequena alteração comparativamente com a que aprovámos no ano anterior... temos vindo a fazer um esforço, designadamente nas modalidades de Futsal e de Futebol de 11, para que os valores que temos aprovado correspondam a percentagens o mais homogéneas possíveis das despesas adjacentes à participação nos campeonatos destas modalidades... Assim, importava ajustar na modalidade de Futebol 5, nas Equipas Seniores Masculinos, na Divisão de Honra, o valor de 4.400,00 euros... propõe-se que passe para 5.000,00 euros, o que significará que passarão a ter um apoio de  $\approx 47\%$  daquilo que é a estrutura despesa/ano... Fora este caso, trata-se integralmente da proposta que estava em vigor, com o “aparecimento/acréscimo” da modalidade, Escalada.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Vice-Presidente, Santos Mota. -----*

**23.<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Dezembro de 2007**

**Ponto 7. RECURSOS HUMANOS – ESTÁGIOS**

**. Agrupamento de Escolas de Soure  
- Protocolos**

O Senhor Presidente referiu que: “tratam-se de três propostas concretas oriundas do Agrupamento de Escolas de Soure, traduzidas em três Protocolos, que visam propiciar experiências na vida activa a formandos, sem quaisquer encargos para a Autarquia.”

**7.1. Curso Tecnológico de Acção Social**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a subscrição do Presente Protocolo. -----*

**7.2. Curso Tecnológico de Administração**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a subscrição do Presente Protocolo. -----*

**7.3. Curso Tecnológico de Informática**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a subscrição do Presente Protocolo. -----*

**Ponto 8. IMPOSTOS LOCAIS**

**. Lançamento de Derrama**



*Proposta*

Considerando:

- O Novo Enquadramento Legal Aplicável;
- A possibilidade de Diferenciação e de reforço da Atractividade e Estímulo ao Investimento daí resultante;
- O significativo Investimento Público Projectado e em Curso;
- O Valor “insuficiente” das Receitas Municipais Normais/Ordinárias e dos demais Fundos obtidos;
- Os Resultados da Opção tomada nos Exercícios Económicos anteriores, num ambiente Sócio-Económico semelhante;

**23.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Dezembro de 2007**

... que se aprove a Proposta, a apresentar à Assembleia Municipal, de Lançamento da Derrama à taxa de **1,40%** sobre o Lucro Tributável Sujeito e Não Isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) de 2007, para **Reforço da Capacidade Financeira**.

... que, para os Sujeitos Passivos com um Volume de Negócios no ano anterior que não ultrapasse 150.000 €, se aprove o Lançamento de uma Taxa Reduzida de Derrama, concretamente de **0,75%**.

O Presidente da Câmara  
(João Gouveia, Dr.)  
2007.12.12

e

Assunto: Impostos Locais  
Liquidação e Cobrança de Derrama

De acordo com o n.º 8 do artigo 14.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, o lançamento da derrama é deliberado anualmente pelos municípios, devendo essa deliberação ser comunicada até 31 de Dezembro do ano anterior ao da cobrança por parte dos serviços competentes do Estado.

Em 2007, os municípios devem deliberar, caso o entendam, sobre a derrama a cobrar em 2008, nos termos do artigo 14.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, devendo a decisão resultante ser comunicada por via electrónica à Direcção-Geral dos Impostos até 31 de Dezembro do corrente ano.

Sobre este assunto, tomo a liberdade de relembrar o conteúdo da informação n.º 7/2007, datada de 24/09/07, cuja cópia se anexa.

À consideração superior,  
O Chefe da R. Financeira em R/Substituição  
Luís Duque  
12.11.2007

e

Assunto: Impostos Locais  
Liquidação e Cobrança de Derrama

De acordo com o estabelecido na alínea f) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99, de 18/09, republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11/01, a derrama pode ser lançada para reforço da capacidade financeira ou no âmbito da celebração de contratos de reequilíbrio financeiro, sendo a autorização do seu lançamento da competência da Assembleia Municipal.

Nos termos dos n.ºs 1 e 4 do art.º 14.º da Lei n.º 2/2007, de 15/01, o Município pode lançar uma derrama até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas (IRC), podendo também a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberar aplicar uma taxa reduzida para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse €150.000.

Em cumprimento do n.º 8 do artigo anteriormente mencionado, a deliberação sobre o lançamento da derrama deve ser comunicada pelo Órgão Executivo à Direcção-Geral dos Impostos até ao dia 31 de Dezembro do ano anterior ao da cobrança.

**23.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Dezembro de 2007**

Face ao exposto, coloca-se à consideração de V. Exa. a necessidade da Assembleia Municipal deliberar, sob proposta da Câmara Municipal, a fixação da taxa de cobrança de derrama para o ano de 2008.

À consideração de V. Exa..  
O Chefe da R. Financeira em c/Serviço  
Luís Duque  
24.09.2007

O Senhor Presidente referiu que: “relativamente à proposta apresentada, comparativamente com a ambiência legal anterior, a mesma consagra uma descida genérica de 30%, e de 62,5% para aqueles cujo volume de negócios no ano anterior não tenha ultrapassado os 150.000,00 euros... Esta proposta mantém os princípios subjacentes às propostas aprovadas em exercícios económicos anteriores, num ambiente socio-económico semelhante, mas, com uma “diferenciação positiva” para as microempresas, só agora possível, à luz da nova ambiência legal vigente.”

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: “mantendo os mesmos pressupostos que enunciei nos anos anteriores para aprovar o Lançamento da Derrama, aprovarei também os valores que são propostos que mesmo assim reforçam a baixa de valor, nomeadamente de 30% num caso, 62,5% noutra. Gostaria de fazer um comentário. Uma das premissas que tenho utilizado é não considerar a Derrama como um factor que condiciona o investimento nos Concelhos. Reafirmo a mesma posição. Gostaria de saber, sobre este assunto, a opinião do Senhor Presidente. Parece-me que isto é nitidamente o Governo a fazer figura com o dinheiro das Autarquias, porque fazem figura “melhorando” a situação das pessoas, mas à custa das receitas das Autarquias.”

O Senhor Presidente referiu que: “o anterior enquadramento legal previa uma taxa até 10% do IRC... temos vindo a aprovar 8% sendo que temos utilizado as receitas daí provenientes no apoio aos investimentos privados que têm vindo a ser desenvolvidos... De qualquer forma devo referir que, mesmo a ter-se mantido a legislação anterior, havia intenção de trazer ao colégio uma proposta com alguma redução nos 8%... não podemos ignorar que estamos num período em que vamos continuar a projectar a realização de um conjunto de novos investimentos com o apoio do próximo Quadro Comunitário de Apoio... que os recursos continuam a ser escassos...”

A questão que se coloca é que este Governo fez aquilo que outros já fizeram quando, por exemplo, aboliram a SISA... Tratam-se de medidas governamentais

***23.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Dezembro de 2007***

que colhem naturalmente simpatia pública, mas que têm repercussão nas receitas das Autarquias...

No nosso caso, afigura-se-nos que tínhamos ainda uma pequena margem e essa é a razão pela qual estamos a propor 1,4% e os 0,75%... Observe-se que, a virtualidade desta lei, do nosso ponto de vista, tem a ver com esta questão da diferenciação, com o podermos passar a tratar de forma diferente as pequenas empresas..."

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: "nós não vamos apresentar nenhuma proposta alternativa. Evidentemente que os pressupostos que estiveram subjacentes à nossa votação, no ano anterior, se mantêm, se calhar, com mais acuidade porquanto os empresários e toda a sociedade está a ser penalizada pela conjuntura internacional que todos conhecemos, o aumento do preço dos combustíveis, o aumento das taxas de juro... compreendemos que as finanças locais e as finanças dos municípios possam estar mais depauperados que no ano anterior, mas entendemos que a taxa zero era um sinal que podia, durante algum prazo, ser dado como indicador de criação de condições para melhor se implementarem as empresas e por isso iremos votar contra."

O Senhor Presidente referiu que: "julgo que já todos compreendemos os argumentos a favor e contra de cada uma das partes... Ainda assim não posso deixar de dar nota do seguinte: naquilo que foi a nossa avaliação da possibilidade de darmos um sinal, concordarão connosco que reduções de 30% e 62,5%, ainda por cima para as pequenas empresas, são um sinal de estímulo muito significativo.

Agora a questão também é esta: nós temos que continuar a apresentar soluções para os problemas que as pessoas querem resolver... não é possível apresentar soluções ou melhorar as soluções existentes se formos nós a abdicar das receitas!!!... Continuo a achar que a questão não está no que os Municípios cobram até porque continuamos a assistir à fixação de empresas.

A questão é outra, por exemplo, os lucros provocatórios da banca... por exemplo os lucros provocatórios de empresas que funcionam em regime de mercado de monopólio... Há ainda uma outra virtualidade nesta nova ambiência legal da Derrama... É que até aqui, as empresas que tinham domicílio fiscal em determinado Concelho, só eram taxadas em Derrama exclusivamente de acordo com esse Concelho... agora não será bem assim, pois, por exemplo, com os Bancos, naquilo que for o seu rendimento colectável irá ser repartido pelos diferentes Concelhos onde têm estabelecimentos estáveis abertos de acordo com o peso da massa salarial no conjunto da massa salarial total... isto significa que uma

***23.<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Dezembro de 2007***

Derrama a zero iria, por exemplo, isentar lucros que são uma verdadeira provocação social... Esta não é, manifestamente, a nossa opção!!!...”

*Deliberado, por maioria, com quatro (4) votos a favor e três (3) votos contra, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente, que irá ser submetida à Assembleia Municipal. -----*

---